



---

# **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL**

---

**«Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar»**

**«julho de 2021»**



## I - INTRODUÇÃO

**1. Período de vigência:** 2021 / 2023

**2. Coordenador/a do PADD:** Coordenador TIC

### **3. Breve contextualização e caracterização do Agrupamento**

A Escola Básica Júlio Dinis, Gondomar é uma das principais escolas do concelho de Gondomar. O Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar é constituído por cinco jardins de infância, sete escolas básicas e pela escola sede. Com 2.250 alunos, a oferta formativa vai do Pré-Escolar até ao 9º ano de escolaridade, assumindo um projeto educativo que define as finalidades, os grandes objetivos e as linhas de orientação e de ação que visam a qualidade do processo de ensino - aprendizagem, destacando-se como um dos agrupamentos do concelho que apresenta melhores resultados. No Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar, os princípios, políticas e práticas educativas vão claramente no sentido da promoção de uma escola para todos. Promove ainda uma educação diferenciada que responda às necessidades individuais e aposta numa estrutura educativa centrada no aluno, na aprendizagem e na criação de oportunidades educativas para todos.

### **4. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis**

A escola-sede dispõe de uma sala TIC. Em todas as salas existe um computador e um projetor. O serviço de rede é garantido por acesso wireless, embora a qualidade do sinal seja fraca em muitas partes da escola. A largura de banda não é suficiente para uma utilização mais generalizada, nomeadamente no que diz respeito à utilização de recursos educativos (Ex: Escola Virtual e similares). O agrupamento dispõe também de uma plataforma para gestão das atividades curriculares e extracurriculares (GIAE). Essa mesma plataforma faz a gestão das compras e vendas internas através de um cartão. O agrupamento encontra-se neste momento num período de migração para a plataforma INOVAR. Existe também uma “nuvem” onde estão centralizados recursos administrativos para os professores e coordenadores (atas, atividades, níveis atribuídos aos alunos, informações internas, dados estatísticos relativos aos níveis atribuídos, informações relevantes para os departamentos, etc.. A manutenção vai sendo realizada pelos docentes de TIC e por um elemento exterior ao agrupamento, contratado para tal. No entanto dado o número elevado de computadores e à sua já longa longevidade, estes elementos nem sempre conseguem dar resposta a todas as solicitações. A biblioteca da escola-sede dispõe de 12 computadores com ligação à internet, que são utilizados pelos alunos, para realização de trabalhos e pesquisa. A escola disponibiliza uma página na WWW com informação e links relevantes para toda a comunidade escolar. Em relação às escolas do 1º ciclo, o inventário denota grandes fragilidades nas infraestruturas digitais. Os computadores disponíveis são na sua generalidade muito antigos e insuficientes para uma utilização generalizada pelos alunos do 1ºCEB. A estrutura de rede WIFI é muito deficitária, não cobrindo na generalidade das salas de aulas e até mesmo a Biblioteca. O acesso à internet é muito reduzido, devido à pouca largura de banda, sendo a média de acesso de 6 Mbps em download e de 1,5 Mbps de upload. A falta de meios físicos e a fraca qualidade da rede WIFI, impede uma utilização generalizada dos meios digitais.



## 5. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola

Os espaços escolares têm sofrido grandes reformas com o aparecimento das tecnologias, levando a uma necessidade de modernização das nossas aulas.

Como a familiaridade com o computador e com a navegação na Internet são fundamentais para o exercício da cidadania, o digital deve ser cada vez mais estimulado por nós, professores, assim como com os alunos. Assim, consideramos fundamental que a escola abra espaço para o uso das tecnologias, de forma segura e que sejam utilizadas como ferramentas importantes para a transmissão do conhecimento.

A utilização das tecnologias digitais faz-se:

- Gestão administrativa de alunos, professores e funcionários;
- Na lecionação de aulas, através da utilização de recursos próprios dos professores ou através de acesso a plataformas na WWW;
- Na transmissão de informação entre os diversos elementos da comunidade escolar, incluindo os Encarregados de Educação e a Associação de Pais;
- Gestão das atividades intra e interdisciplinares;
- Monitorização das falhas no parque informático;

## 6. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)

Apesar de muito já existir em relação à utilização das tecnologias digitais, os maiores objetivos a alcançar serão:

- Melhoria da infraestrutura Wireless nas escolas, quer pelo aumento da cobertura, quer pelo aumento da qualidade e da largura de banda;
- Melhorar os padrões de manutenção e de eficácia do parque informático das escolas;
- Continuar a melhorar as competências digitais dos docentes;
- Alertar (ainda mais) os alunos para uma utilização mais responsável e segura da WWW.

## 7. Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros)

- Reforçar perante as entidades competentes (Ministério da Educação e Câmara Municipal de Gondomar) a necessidade de aumentar e melhorar a qualidade da rede wireless e do acesso à WWW (aumento significativo de largura de banda). Para tal será necessário insistir perante estas entidades, aumentando para tal o número de interações com as mesmas (água mole em pedra dura...);
- Solicitar ao Centro de Formação Júlio Resende, mais ações de formação específicas para cada disciplina, na utilização e desenvolvimento da utilização de tecnologias digitais no processo de ensino;
- Promover mais ações de sensibilização sobre a utilização responsável e segura da internet (realização de mais ações para os alunos por parte dos docentes, bem como solicitação mais frequente da colaboração do Programa Escola Segura);
- Incentivar os docentes a fomentar nos seus alunos, um espírito crítico e seletivo em relação à seleção de material que circula na WWW. Para tal, criar-se-iam mais projetos interdisciplinares, onde os docentes das diferentes disciplinas ajudavam na recolha de informação na WWW, enquanto outros docentes ajudariam os alunos a fazer a seleção da mesma.

## II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

Síntese dos resultados da(s) ferramenta(s) de diagnóstico aplicada na Escola. Caso tenha sido aplicada apenas uma ferramenta, ignore a outra.

No caso do Check-in (competências digitais dos docentes) solicite os resultados ao CFAE.

No caso do SELFIE a Escola é a única entidade com acesso aos dados através da respetiva plataforma.

### 1. Resultados dos diagnósticos do Check-in (% de docentes por área e nível de competência)

Período de aplicação dos questionários:

Nº de respondentes:

% de docentes no **Nível 1**:

% de docentes no **Nível 2**:

% de docentes no **Nível 3**:

Área	Nível de competência (% de docentes)		
	1 (baixo)	2 (intermédio)	3 (avançado)
1 – Envolvimento profissional	64	85	5
2 – Recursos digitais	65	82	7
3 – Ensino e aprendizagem	88	54	12
4 – Avaliação	70	73	11
5 – Capacitação dos aprendentes	58	75	21
6 – Promoção das competências digitais dos aprendentes	90	62	2

### 2. Resultados dos diagnósticos do SELFIE (valores médios por área de competência)

Período de aplicação dos questionários:

**Dirigentes:** total de respostas  %

**Professores:** total de respostas  %

**Alunos:** total de respostas  %

Área	Valores médios dos resultados (1 a 5)														
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Ens. Secundário			Ens. Profissional		
	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>
1 – Liderança				3,3	2,6	2,9	3,3	2,6	2,9						
2 – Infraestruturas e equipamento				3,3	2,8	2,1	3,4	2,8	2,1						
3 – Desenvolvimento profissional contínuo				3,4	3		3,4	3							
4 – Ensino e aprendizagem				3,5	3,2	2,8	3,5	3,2	2,8						
5 – Práticas de avaliação				3,5	3,1		3,5	3,1							
6 – Competências digitais dos alunos				3,5	3,1	3,6	3,4	2,9	3,6						

DE<sup>1</sup>: Dirigentes Escolares

P<sup>2</sup>: Professores

A<sup>3</sup>: Alunos



### III – PLANO DE AÇÃO

#### 1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (X)
<b>1. Dimensão tecnológica</b>	
1.1. Infraestruturas e equipamento	X
<b>2. Dimensão pedagógica</b>	
2.1. Recursos digitais	X
2.2. Ensino e aprendizagem	
2.3. Práticas de avaliação	
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	X
<b>3. Dimensão organizacional</b>	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	X
3.2. Liderança	X
<b>4. Dimensão própria (a definir pela Escola)</b>	

\* Acrescente as dimensões e áreas que considere necessárias

#### 2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)

Em relação ao ponto 1.1 (Infraestruturas e equipamento), o agrupamento dispõe de um parque informático bastante grande, embora bastante degradado e em certos aspetos, até obsoleto. Existem bastantes computadores “inutilizados” em que a “canibalização” de peças entre os mesmos, levaria à reutilização de recursos e disponibilização de mais PCs quer para professores e alunos. Substituição dos HDDS dos computadores mais antigos por discos SSD, de modo a rentabilizar a utilização dos mesmos, diminuindo o tempo útil para a realização de tarefas. Criação de mais Acess Points e aumento da largura de banda, de modo a não tornar tão penoso o acesso a conteúdos na WWW.

Em relação ao ponto 3.1 (Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo), apesar de todo o esforço realizado pelos docentes para evoluírem nas suas competências digitais, a maior parte das vezes, essa mesma evolução dá-se por iniciativa própria, escapando aos docentes novas tecnologias e formas de “trabalhar” que poderiam rentabilizar e melhorar os seus processos de ensino. Para tal, seria necessário o acesso a informação sobre as mais recentes tecnologias bem como a sua forma de utilização.



### 3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso

Nº	Área(s)	Formulação dos objetivos	Indicador de sucesso
1	1.1	Melhorar a gestão dos equipamentos do material informático, pela criação de uma plataforma mais intuitiva de registo de falhas e anomalias, de acesso à comunidade escolar.	Taxa de utilização por parte de professores e auxiliares de ação educativa.
2	1.1	Rentabilizar recursos humanos internos na gestão e melhoria do material informático.	Diminuição significativa do número de reportes de falhas e do tempo de regularização das mesmas.
3	3.2	Melhorar a atual plataforma online para momentos de partilha e registo de atividades e recursos.	Generalização da utilização da plataforma por todos os professores de todos os níveis de ensino.
4	3.1	Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo.	Melhoria das competências digitais no corpo docente.
5	2.1	Disponibilizar em plataforma própria online, todos os recursos digitais existentes na escola e de acesso à comunidade escolar.	Taxa de acesso e utilização da plataforma.
6	2.4	Promoção da competência digital dos alunos	Taxa de participação dos diversos elementos da Comunidade Escolar.

**4. Ações a realizar**

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos		Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
	Objetivos da ação	Indicação dos objetivos da tabela III. 3. para os quais contribui				
<p><b>1</b></p> <p>Mobilização de orçamento existente / Pedido de reforço ao ME e CMG / Estabelecimento de parcerias com outras entidades para suportar encargos inerentes; Solicitar à CMG, aumento da largura de banda no acesso à Internet</p>	Melhorar a gestão da rede existente.	1 (1.1)	Direção do Agrupamento, Conselho Geral.	Ministério da Educação, Câmara Municipal de Gondomar, Associação Empresarial de Gondomar.	Durante todo o ano letivo.	Sucesso quando a largura de banda for de 1 Gb.
<p><b>2</b></p> <p>Criar uma equipa PTD (Equipa de liderança digital) com funções de manutenção e melhoria da infraestrutura tecnológica da escola e segurança digital. Criar sistema na nuvem interna de reporte de falhas</p>	Melhorar a gestão do parque informático. Melhorar a rapidez e a qualidade de acesso a recursos alojados na WWW.	2 (1.1)	Professores de TIC e outros professores com competências digitais.	Ministério da Educação, Câmara Municipal de Gondomar, Associação Empresarial de Gondomar.	Durante todo o ano letivo.	Resolver 50% das falhas no espaço de 1 semana.
<p><b>3</b></p> <p>Alargar a nuvem interna de partilha de recursos e documentação a todos os professores de todos níveis de ensino</p>	Melhorar a partilha de recursos e de documentação integrando todos os professores do agrupamento.	3 (3.2)	Professores de TIC e outros professores com competências digitais.	Ministério da Educação, Câmara Municipal de Gondomar, Associação Empresarial de Gondomar.	A implementar no início do ano letivo.	Diminuir em 50% a utilização de papel.



## Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

4	Criar um Plano de formação interno adequado no âmbito digital	Desenvolver capacidades em pedagogia digital nos professores envolvidos com os alunos e nos que estão envolvidos em funções de liderança.	4 (3.1)	Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Diretores de Turma e Coordenadores disciplinares.	Direção do Agrupamento e Professores disponíveis.	No final de cada ano letivo, até 2023	Realização de uma ação de formação de curta duração por período.
5	Criar e divulgar tutoriais de apoio na utilização das ferramentas/recursos digitais.	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais.	5 (2.1)	Professores de TIC e outros professores com competências digitais. Coordenadora da BE.	Direção do Agrupamento e Professores disponíveis. Responsável pela BE.	Ao longo do ano letivo.	Realização de um tutorial por período.
6	Dinamização de sessões de sensibilização no âmbito do cyberbullying e da cidadania digital. (Exemplo: SeguraNet) .	Promover a utilização eficaz e segura de tecnologias digitais.	6 (2.4)	Professores de TIC, BE, Disciplina de Cidadania e Outros.	Escola Segura	Ao longo do ano letivo	1 formação anual para cada turma.
7	Criação de um Clube de um jornal online para divulgação de diversos temas, de atividades, discussões.	Divulgar junto da Comunidade Escolar o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, bem como das limitações sentidas no desenvolvimento digital do Agrupamento.	4 (3.1) 6 (2.4)	Todos os elementos da Comunidade Escolar	Diferentes entidades consoante as atividades.	Ao longo do ano letivo	1 por período

#### IV – AVALIAÇÃO

##### Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Diminuir o número de falhas reportadas de equipamentos informáticos.	Resolver numa semana, pelo menos 50% das falhas reportadas.	Taxa de sucesso na resolução das falhas reportadas.	Dados recolhidos na nuvem interna de reporte de falhas,	Semanal
Pedagógica	Aumentar nos alunos, a responsabilização na utilização das plataformas digitais.	Pelo menos uma sessão para cada turma em cada ano letivo.	Número de sessões realizadas.	Dados recolhidos junto dos Diretores de Turma.	Anual.
	Facilitar a utilização de recursos digitais, para todos os elementos da comunidade escolar.	Elaboração de um tutorial por período.	Número de tutoriais elaborados.	Dados recolhidos pelo coordenador TIC (responsável pela página web do agrupamento).	Por Período.
Organizacional	Alargar a utilização dos meios digitais a todos os Professores e alunos.	Todas as turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, plataformas e recursos digitais em atividades presenciais.	Número de turmas que utilizam plataformas e recursos digitais.	Dados recolhidos através das plataformas digitais.	Trimestral.